

EEG NO RÉCEM-NASCIDO A TERMO E PREMATURO

Fábio Baiocco Nogueira, Alessandra Klosowski Calixto, Carlos Alberto do Amaral Medeiros, Leticia Machado Rosa da Silva, Josemar Marchezan, Marcela Matos Monteiro Gonçalves, Lygia Ohlweiler, Maria Isabel Bragatti Winckler, Josiane Ranzan, Michele Michelin Becker, Rudimar dos Santos Riesgo

Introdução: No recém-nascido (RN) as crises epilépticas estão entre as manifestações neurológicas mais observadas. Nessa faixa etária a expressão clínica é variável e peculiar devido a imaturidade do sistema nervoso central. **Objetivo:** Comparar o traçado eletroencefalográfico do recém nascido pré-termo e a termo que apresentaram crises epilépticas no período neonatal. **Métodos:** Foi revisado o banco de dados de 104 pacientes com diagnóstico de crise epiléptica no período neonatal de Agosto de 2009 a Março de 2012 que acompanham no ambulatório de Neurologia Infantil no HCPA. Os RNs foram divididos em grupos -a termo e pré-termo-, e revisados as características do EEG. **Resultados:** Verificou-se que 49% eram pré-termo e 51% a termo. No grupo pré termo, 41% apresentaram paroxísmos multifocais, 24% com alterações nos ritmos de base, 19% com paroxísmos focais, 8% com traçado surto-supressão, 4% com traçado normal e 4% não realizaram EEG. Já no grupo a termo, 51% apresentaram paroxísmos multifocais, 34% paroxísmos focais, 11% com traçado normal, 2% com alterações nos ritmos de base e 2% não realizaram EEG. **Conclusão:** Os achados eletroencefalográficos nos grupos estudados diferenciam-se conforme a idade gestacional e quanto mais imaturo o RN, mais graves as alterações no traçado.